

transformado.”

O azul em seus olhos se transforma em gelo enquanto seu olhar endurece. “Eu era —”

“Um monstro. Eu sei. Nós sabemos.”

Ele olha para mim e solta um rosnado irritado.

“Mas você era humana antes. Uma bruxa, talvez, mas uma humana. Você

era mortal. Você foi transformada e se tornou o monstro. Mas eu

não sou humana. Eu também sou um monstro. Meu corpo foi capaz de lidar com ser humana e Syren ao mesmo tempo, então eu deveria ser capaz de lidar com ser um Vampiro também.”

“Não,” ele diz, balançando a cabeça veementemente. “Absolutamente não.”

“Mas e se eu implorar?”

“Larimar,” ele diz bruscamente, agarrando-me pelo queixo e me

segurando ali enquanto me lança seu olhar raivoso. “Eu não vou fazer de você uma criatura tão suja e vil quanto a que eu sou.”

“Mas você vai me transformar em um Vampiro? Se houvesse uma chance de eu beber sangue e viver para sempre ao seu lado? Você me daria isso?”

“Não há chance de isso acontecer sem perder sua alma no processo.”

“Como você pode ter tanta certeza?”

“Você pode falar com Abe sobre isso se não acredita em mim. Ele viu

em primeira mão. Foi sua vocação, sua vida inteira. Quando ele me deixou para trás no Chile, ele voltou para salvar e reabilitar mais de nós. Ele sabe o quão fútil e perigoso é seu pedido.”

“Tudo bem,” eu digo secamente. “Eu vou falar com o médico sobre isso.”

Seus olhos se estreitam. “Larimar.”

“Ou é que você não me quer ao seu lado para sempre? Só por cem anos para que você possa seguir em frente com outra pessoa.”

Eu esperava irritá-lo um pouco, querendo uma reação, mas eu não estava preparada para a que tive.

Desespero abjeto estampado em seu rosto.

Seus ombros caem, sua mão treme levemente enquanto se move ao longo do meu mandíbula para segurar minha bochecha.

“O fato de que você não estará ao meu lado até o fim dos tempos é a

cruz mais pesada de carregar. É uma que eu nem me permito pensar, porque

se eu pensasse, acho que não conseguiria sobreviver. Eu seria transformado de volta em um louco. A ideia de que, um dia, terei que te perder é... minha versão de condenação eterna.”